

## Preços Agropecuários: queda de 3,87% na terceira quadrissemana de setembro

Na terceira quadrissemana de setembro de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> registrou queda de 3,87%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram variação negativa de 4,65% e 1,93%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Setembro de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	- 3,87	- 6,71
IqPR-V	- 4,65	- 11,27
IqPR-A	- 1,93	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, as variações permanecem negativas e com maior intensidade, assim o IqPR fica com -6,71% e o IqPR-V vai para -11,27% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Setembro de 2008.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		3ª Agosto	3ª Setembro	
VEGETAL	Algodão	42,14	42,00	- 0,32
	Amendoim	33,00	33,10	0,31
	Arroz	42,47	42,79	0,75
	Banana nanica	11,61	9,87	- 15,05
	Batata	34,59	17,34	- 49,87
	Café	247,27	251,86	1,86
	Cana-de-açúcar	246,89	247,39	0,20
	Feijão	161,25	167,05	3,59
	Laranja para Indústria	11,48	9,03	- 21,37
	Laranja para Mesa	12,86	11,65	- 9,42
	Milho	22,05	20,07	- 8,97
	Soja	42,94	43,31	0,85
	Tomate p/ Mesa	23,32	21,55	- 7,60
	Trigo	38,46	27,18	- 29,34
ANIMAL	Carne Bovina	88,64	88,48	- 0,17
	Carne de Frango	1,93	1,91	- 1,06
	Carne Suína	64,38	63,00	- 2,14
	Leite B	0,85	0,78	- 7,71
	Leite C	0,78	0,76	- 3,18
	Ovos	47,17	43,20	- 8,42

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram alta nesta quadrissemana foram: feijão (3,59%), café (1,86%), soja (0,85%), arroz (0,75%), amendoim (0,31%) e a cana-de-açúcar (0,20%) (Tabela 2).

O final da colheita do feijão nas regiões produtoras do Estado de São Paulo, a oferta moderada pela lenta entrada das colheitas de inverno, numa situação de consumo aquecido

pelo aumento do número de comensais face ao processo de mobilidade social vivido no Brasil, refletiram nas cotações do produto com o aumento dos preços pelos produtores. Dependendo do ritmo da entrada de feijão novo da safra de inverno, os preços recebidos podem sofrer aceleração de alta nas quadrissemanas seguintes.

No caso do café, ainda que em plena crise mundial por ter ficado fora do boom de preços das *commodities* agropecuárias no mercado internacional – fato que ocorreu também com o açúcar- há um certo movimento de recuperação, mas a partir de um patamar proporcionalmente baixo, em relação às mercadorias do complexo soja, por exemplo.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de setembro foram: batata (49,87%), trigo (29,34%), laranja para indústria (21,37%), banana nanica (15,05%), laranja para mesa (9,42%), milho (8,97%), ovos (8,42) e o leite tipo B (7,71%) (Tabela 2).

A queda do preço da batata é consequência da boa produção no período, em virtude do clima favorável. O crescimento da produção de ovos e a boa oferta do leite tipo B, contribuíram para as quedas das suas cotações, sendo que no último caso já estejam presentes reflexos da realidade internacional.

A crise financeira internacional, com a retração da liquidez corrente e a fuga dos investidores do mercado de commodities para se protegerem nos mercados de títulos públicos, produziu impacto nas bolsas de mercadorias afetando o mercado físico de curto prazo, representado pelos preços recebidos. É o caso do trigo, onde a queda dos preços e bons estoques das indústrias têm pressionado a cotação para baixo e do milho, em que a diminuição dos preços internacionais aliou-se à boa disponibilidade do produto no mercado interno, levando às cotações mais baixas.

No caso da laranja para indústria, também as cotações internacionais do suco recuaram, pressionadas pelo menor consumo com a concorrência de sucos de outros sabores e prontos, produzindo redução nos preços internos da fruta.

No período analisado, apenas 6 produtos apresentaram alta de preços (todos de origem vegetal) e 14 apresentaram queda (8 de origem vegetal e 6 produtos de origem animal). Comparando o índice desta terceira quadrissemana (-3,87%) com a segunda quadrissemana (-4,51%), tem-se um decréscimo de 0,64 ponto percentual na variação do índice, revelando menor intensidade da queda dos preços agropecuários.

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Raquel Castellucci Caruso Sachs - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Luis Henrique Perez - [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 24/08/2008 a 23/09/2008 e base =24/07/2008 a 23/08/2008.